

REPRESENTAÇÕES DA REVOLUÇÃO GEOGRÁFICA NA PASSAGEM ENTRE OS SÉCULOS XV XVI

*Leila de Maria da Cruz Oliveira Silva (bolsista/ICV), Francisco de Assis Veloso Filho
(Orientador Depto. de Geografia e História – UFPI)*

INTRODUÇÃO

O relatório tem como objetivo demonstrar a participação de Vespúcio e Colombo no conhecimento geográfico do Novo Mundo. É de interpretar a participação do navegador Florentino na descoberta do Brasil e do Genovês na descoberta das Antilhas. Além de demonstrar a existência do novo continente, nos novos mapas, de narrar as descrições das informações das cartas e das viagens dos exploradores e de apresentar os principais planisférios confeccionados como resultados dessas expedições.

METODOLOGIA

Na realização desse relatório fez uso do método de leitura, pesquisa e análise com os autores Fontana (1995), Bueno (2003), Vespúcio (1984), Amostra do Rio de Janeiro do Museu nacional (2000), Verne (2005), Colombo (1986), Dugard (2007), Benítez e Fuentes (1991), Moraes (1992); e em sítios especializados na internet como www.hahedavis.com/maps.

REVISÃO DA LITERATURA

Referente a primeira expedição, Colombo faz acordo com os irmãos Pinzón navegadores abastados de Pólos que patrocinaram as despesas e parte em três caravelas Gallera, Niña e Pinta, sendo comandada por Colombo e pelos irmãos Pinzón, segue direção as Índias em agosto de 1492, sai da barra de Saltes, Espanha avançando em direção ao Sudoeste.

A segunda viagem de Colombo teve início em setembro de 1493, sendo sua esquadra composta de dezessete barcos e cerca 1500 tripulantes, entre: religiosos, fidalgos, comerciante, servidores da casa real e outros. Nessa viagem Colombo visava a colonização das terras descobertas, catequizar os nativos e, principalmente, estabelecer um comércio com os mesmos.

A terceira viagem de Colombo iniciou em maio de 1498, parte do Porto de San Lucas, na Espanha, a expedição era composta por seis caravelas, três seguiram diretamente para Espanhola (Haiti) onde há colônias estabelecidas; as outras três, sobre seu comando segue em direção do Caribe em busca de novas terras.

Em abril de 1502, o navegador sai em sua última expedição, parte rumo ao novo mundo nessa expedição sai com quatro embarcações: Gallega, Viczaina, Santiago e a Capitania, a tripulação passara de 140 tripulantes entre marinheiros, contramestres, capitães e outros, além de seu filho Fernando que tinha apenas 14 anos, e seu irmão Bartolomeu.

A primeira viagem de Vespúcio era capitaneada por Juan Diaz de Solís, que ocorreu em maio de 1497, partindo do porto de Cadiz – Espanha, essa expedição aconteceu quando o navegador estava a serviço do rei espanhol. A frota era composta por quatro navios que partiram diretamente rumo ilha das canárias.

Na segunda viagem, o navegador parte de Cadiz – Espanha. Essa expedição pertencia a Ojeda a qual Vespúcio fazia parte, estava a serviço da coroa espanhola e era composta por três navios. Em maio de 1499, partindo direto para ilha do Cabo Verde.

Vespúcio encontrava-se em Servilha–Espanha, descansando da última expedição a serviço da coroa espanhola, que havia realizado as Índias ocidentais, quando recebeu um chamado do rei, Dom Manuel de Portugal, onde solicitava a sua presença em Lisboa, a princípio este fica preocupado devido a está serviço dos espanhóis, mas mesmo assim resolve a ter com o rei português. Essa expedição parte de Lisboa em maio de 1503, com destino a Cabo Verde.

A última do expedição do navegador parte de Lisboa em maio de 1503, com destino a Cabo Verde, onde ancora e abastece de todos os tipos de suprimentos e segue rumo a Serra Leoa região sul, Etiópia. Em agosto, a expedição chega ao Brasil, enfrenta uma tempestade furiosa na ilha de São Lourenço (Fernando de Noronha–PE), que conforme Bueno(2003), a expedição sofre um naufrágio.

Com relação as cartas de Vespúcio são quatro manuscritos. A Carta de Servilha foi enviada a Lorenzo Di Médici em junho de 1500. Nessa carta, o florentino fornece informações sobre sua viagem realizada de maio a junho de 1499 – 1500, em uma expedição oficial ao que parece organizada pela coroa da Espanha “ao ocidente”. Segundo a carta, esta viagem foi realizada dez meses antes da esquadra de Cabral desembarcar em Porto Seguro Brasil.

A Carta de Cabo Verde é destinada a Médici entre 1501- 1502. E faz um breve relato de sua expedição organizada e financiada pela Coroa Portuguesa. Essa carta indica que o navegador toma finalmente consciência da existência de um novo continente (o novo mundo), até então desconhecido pelos europeus, pois mesmo com as descobertas de Colombo, os europeus pensaram que essas terras pertenciam às Índias.

A Carta de Lisboa foi enviada a Médici entre 1501. E faz um breve relato de sua expedição organizada e financiada pela Coroa Portuguesa. Essa carta indica que o navegador toma finalmente consciência da existência de um novo continente o novo mundo, até então desconhecido pelos europeus, pois mesmo com as descobertas de Colombo, os europeus pensaram que essas terras pertenciam às Índias.

A Carta Mundus Novus também é destinada também a Lorenzo Medici. É considerada uma carta apócrifa (esse documento não se tem notícia de um original em nenhuma parte da Itália). O documento é impresso entre 1503 e 1504, editado em latim e traduzido para o italiano. O manuscrito refere-se as expedições portuguesas de 1501 e 1504, que tange a identificação do Brasil. Há registro de uma antiga versão do manuscrito em latim que se encontra Biblioteca Municipal de Ferrara, publicada pelo professor Guissep e Ferrara.

CONCLUSÃO

.Com as expedições a Geografia ganha novos conhecimentos através das descrições de Colombo e Vespucio sobre as novas terras e de seus mapas e do mapa-múndi de Juan de La Cosa e de Alberto Cantino. Quanto às perspectivas econômicas as expedições tinham a finalidade de estabelecer a rota comercial com às Índias. As contribuições, das expedições para a Geografia veio através da identificação de um novo continente o que permitiu a

confeção de planisfério e que ampliou significativamente o conhecimento do homem acerca do espaço geográfico que servirá a outros navegadores

Este trabalho procurou investigar quantas fora as expedições e as cartas atribuídas a Vespúcio a fim de estabelecer de forma concisa o papel do navegador na descoberta do novo continente e do Brasil, procurando esclarecer as contradições existentes nesses documentos.

Palavra-chave: Expedições Geográficas. Colombo. Vespúcio

10 REFERÊNCIAS

CALARIN, Cristiano. **Américo Vespúcio o navegador do São Francisco**. Disponível em: <http://www.artimanha.com.br/amicovespucio>. Acessado em 30 dez 2009.

COLETIN DE JHGSV. **Américo Vespúcio: o navegador que batizou São Vicente**. Disponível em: <http://www.saovicentealternativa.kit.net/amicovespucio.htm>. Acessado em: 30 dez 2009.

BUENO, Eduardo **Américo Vespúcio Novo mundo: as cartas que balizaram a América**. Trad. das Cartas João A. Oliva, Janaina R. Figueiredo e Luiz C. Figueiredo. Planeta do Brasil, 2003.

_____. **Traficantes e agregados: as primeiras expedições ao Brasil**. Objetiva RJ, 1988. Disponível em: <http://www.historianet.com.br/conteudo/default.vesp?codigo.579>. Acessado em 30 dez 2009.

FONTANA, Ricardo. **O Brasil de Américo Vespúcio**. Trad. Edilson Alkemim Cunha e João P. Mendes, UNB, Brasília, 1995.

MINBELLI, Francesco. **Américo Vespúcio entre Florença e Brasil**. Rio de Janeiro: Museu Histórico Nacional, 2000.

VESPÚCIO, Américo. **Novo mundo: cartas de viagens e descobertas**. Trad. Luiz Renato Martins. Porto Alegre: L&PM/História, 1984.

MORAIS, Antonieta Dias de. **Cristóvão Colombo Novo Mundo Nova Era na História**. São Paulo SP : Letras & Letras, 1992

Máquez, G. Garcia. **Cristóvão Colombo diários das descobertas da América as quatro viagens e o testamento**. Porto Alegre. RS. Ed. 2ª PM editoras, 1986.

DUGARD, Martins. **A última Viagem de Colombo**. Tradução. Renato Bittencourt. Rio de Janeiro. Record, 2007.

BENÍTEZ, Antonio García. FUENTES, José Maria Garcia. Tradução Mônica Stabel. **Segunda Viagem de Colombo uma Expedição Colonizadora**. São Paulo, Scipione, 1992.

_____, Tradução Monica Stahel. **Terceira Viagem de Colombo: O encontro com a Terra firme**. São Paulo, Scipione, 1992.

UJVARI, Stefan Cunha. **A história das Epidemias a convivência do homem e os micros organismo**. 2ª ed. Rio de Janeiro. Senac 2002. Disponível: www.wooks.google.com.br/books?ISBN=85878643000... acesso 31/09/2009

IMLACH, Glady, M. **A vida de Cristóvão Colombo o descobrimento**. Rio de Janeiro: Tecnoprint [19 -] 124 p. Disponível em: <http://www.infoescola.com/biografia/cristovao-colombo/>. 31/09/2009

VERNE, Júlio. **Cristóvão Colombo**. Tradução. Roberto de Cattami. São Paulo: Landy editora, 2005.